

BOLETIM SNVS

AGOSTO 2025

05 DE AGOSTO

**DIA NACIONAL
DA**

*Vigilância
Sanitária*

EDIÇÃO Nº57

**Leia os informes sobre as principais ações de vigilância
sanitária realizadas no mês de abril de 2025**

Editorial

Elaboração, distribuição e informação
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Diretor-Presidente substituto
Rômison Rodrigues Mota

Diretores
Daniel Meirelles Fernandes Pereira
Frederico Augusto de Abreu Fernandes

Chefe de Gabinete
Karin Schuck Hemesath Mendes

Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária
Jonas de Salles Cunha

Coordenação e elaboração de conteúdo
Alex Sander Duarte da Matta
Carla Cristina Ferreira Pinto
Cecília Antônia Barbosa
Claudio Nishizawa
Maria de Fátima Francisco
Ricardo Eccard da Silva
Sabrina Rodrigues Santos

Diagramação, formatação e edição
Vitória de Souza Lucena

05 de Agosto

Dia Nacional da Vigilância Sanitária



5 de Agosto: Dia Nacional da Vigilância Sanitária

No dia 5 de agosto, comemoramos o Dia Nacional da Vigilância Sanitária, instituído pela Lei nº 13.098/2015, em homenagem ao nascimento do célebre sanitarista Oswaldo Cruz, nascido em 1872. Pioneiro no combate a epidemias e na estruturação das políticas de saúde no Brasil, sua trajetória inspira a atuação essencial dessa área na promoção do bem-estar coletivo.

A vigilância sanitária desempenha um papel fundamental na proteção da saúde pública, atuando na prevenção e no controle de riscos relacionados a:

- Alimentos (segurança e qualidade);
- Medicamentos (eficácia e regulamentação);
- Estabelecimentos de saúde (higiene e controle de infecções);
- Produtos de uso diverso (cosméticos, agrotóxicos, materiais médicos, entre outros).

Sua atuação abrange desde a fiscalização e regulamentação até a promoção de práticas seguras, com vistas a garantir que serviços e produtos atendam aos padrões necessários para a segurança da população. Durante a pandemia de Covid-19, a importância de um sistema de vigilância eficiente tornou-se ainda mais evidente, reforçando seu papel no monitoramento de emergências sanitárias e na proteção contra ameaças à saúde.

Sem a vigilância sanitária, estaríamos expostos a riscos invisíveis, como alimentos contaminados, medicamentos falsificados ou ineficazes, hospitais sem controle de infecções, produtos perigosos em circulação. Além de proteger os cidadãos, a vigilância sanitária também beneficia as empresas, que seguem normas técnicas e de qualidade, fortalecendo a confiança no mercado.

A Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS) parabeniza todos os profissionais de vigilância sanitária, cuja dedicação e expertise são indispensáveis para garantir uma sociedade mais saudável e segura. Seu trabalho silencioso, porém vital, merece nosso reconhecimento e gratidão.



Em pé, Alex Sander Duarte da Matta, durante o evento Inova Visa, em Pinhais, PR.

Anvisa participa do 3º Encontro Intermunicipal de Vigilância Sanitária, realizado no município de Pinhais, no Paraná.

Entre 4 e 6 de agosto, a Prefeitura de Pinhais, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Sems), promoveu o Inova Visa, englobando o 3º Encontro Intermunicipal de Vigilância Sanitária (InterVisa) e a Oficina Regional de Vigilância Sanitária, com a participação de representantes de 155 municípios e 11 estados. Com palestrantes de renome nacional e temas atuais, a iniciativa foi realizada no Centro de Formação dos Profissionais da Educação (Cenforpe) e contou com transmissão on-line por meio do canal oficial da prefeitura no Youtube.

O evento, idealizado e organizado pela Vigilância Sanitária de Pinhais, abordou o tema “Inovação, Regulação e Futuro da Vigilância Sanitária”, discutindo avanços tecnológicos, desafios regulatórios e perspectivas para um sistema mais ágil e eficiente. Os objetivos foram fomentar discussões técnicas, promover capacitação e fortalecer o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

Participaram autoridades municipais, estaduais e representantes da Anvisa., A Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária fez-se presente, representada pelo Coordenador de Articulação Interfederativa do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, Alex Sander Duarte da Matta, que participou da mesa de abertura, e realizou uma apresentação sobre a ‘Nova classificação de risco das atividades de interesse de Visa’.

Anvisa participa do evento Dia da Visa em Minas Gerais

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, promoveu, no dia 7 de agosto, um evento em celebração ao Dia Nacional da Vigilância Sanitária, comemorado em 5 de agosto. Na ocasião, foi lançado oficialmente o Programa Visa CIS, uma iniciativa pioneira no país, cujo objetivo é fortalecer os Consórcios Intermunicipais de Saúde (CIS), para que atuem como estruturas de apoio técnico às ações de vigilância sanitária nos 853 municípios mineiros.

“Acreditamos que os consórcios são a forma mais eficaz de apoiar os municípios, tornando o serviço mais moderno e ágil. Minas Gerais é berço de boas políticas públicas e estamos promovendo mudanças que vão transformar a saúde da população”, afirmou o Secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti.



Em pé, ao centro do palco, o Coordenador da CSNVS, Alex Matta.

O Coordenador de Articulação Interfederativa do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Alex Sander Duarte da Matta, participou do evento e ressaltou que é fundamental integrar a vigilância sanitária às demais áreas do SUS: “a vigilância sanitária faz parte do SUS, na atuação e na regulação, e precisa estar mais conectada com os outros agentes de saúde. Também é papel da Anvisa coordenar esse sistema nacional de forma efetiva, para responder melhor às demandas da população”.

Visa em Foco: evento foi promovido pela Vigilância Sanitária do Município de Campo Grande, com apoio da Vigilância Sanitária do Estado de Mato Grosso do Sul.

Campo Grande celebra seus 126 anos com uma nova fase da vigilância sanitária, focada na aproximação com a população e o setor produtivo, buscando mais eficiência e inovação. A novidade foi anunciada no evento Visa em Foco, realizado no dia 8 de agosto, organizado pela Vigilância Sanitária do município de Campo Grande, com apoio da Vigilância Sanitária do Estado do Mato Grosso do Sul e participação, na plateia, dos fiscais de vigilância sanitária do estado e dos municípios do interior do Mato Grosso do Sul.

Durante as apresentações, foram pontuadas as diretrizes de transformação, com ações educativas, parcerias institucionais e mudanças na legislação sanitária. A campanha "Churrasco Seguro", que fiscalizou 20 açougues de forma educativa, foi um exemplo dessa abordagem, priorizando boas práticas sem aplicar multas, imprimindo às ações de fiscalização um caráter responsivo, ou seja, de prioridade à prevenção, ao diálogo e à busca por soluções conjuntas com os regulados, em vez de apenas punir infrações. A prefeita Adriane Lopes, que prestigiou o evento, destacou a importância de um modelo mais resolutivo e ágil, com a criação de uma nova categoria de risco sanitário, permitindo a autodeclaração online para estabelecimentos de menor complexidade.

A coordenadora da Vigilância Sanitária de Campo Grande, Renata Sanches, enfatizou o empoderamento do cidadão e o fortalecimento das parcerias. A superintendente de Vigilância em Saúde de Campo Grande, Veruska Lahdo, ressaltou o papel essencial da vigilância para a saúde pública. O secretário-adjunto de Saúde de Campo Grande, Aldecir Dutra, destacou a mudança de foco de fiscalização para orientação, com resultados positivos.

O evento contou com a participação de um representante do Governo do Estado do Mato Grosso, o coordenador da Vigilância Sanitária Estadual, Carlos Alberto Nunes, que ressaltou a importância da integração entre os entes federativos: "o Estado atua como facilitador e apoiador técnico dos municípios. Juntos, fortalecemos as políticas públicas de saúde". O Coordenador de Articulação Interfederativa do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, Alex Sander Duarte da Matta, representou a Anvisa neste importante espaço de debate da vigilância sanitária, participando remotamente.



Representantes de diferentes instituições, como o Sebrae e o Ministério Público, elogiaram a parceria e a eficácia das ações. O evento sinalizou uma evolução significativa para a cidade, com um modelo de vigilância mais ágil, menos burocrático e mais focado na saúde preventiva e no diálogo com os empreendedores.

Evento Visa em Foco, realizado pela Vigilância Sanitária de Campo Grande, com apoio da Vigilância Sanitária do Estado do Mato Grosso do Sul

Anvisa participa da Oficina Regional para implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde, em Fortaleza, CE.

Nos dias 7 e 8 de agosto, Fortaleza sediou a Oficina Regional para Implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), promovida pelo Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente (DAEVS). O evento reuniu profissionais do Ceará, Maranhão e Piauí, além de representantes das três esferas do SUS, da Anvisa, do Conass, Conasems e dos Cosems estaduais.

Durante a programação, foram discutidas estratégias para reorganizar a vigilância em saúde, priorizando a integração entre vigilâncias e a articulação com a Atenção Primária. Também abordou ampliação da cobertura vacinal, resposta a novas emergências sanitárias e o papel dos profissionais em relação aos determinantes sociais da saúde.

Estiveram presentes, representando a Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, as servidoras Maria Ilca da Silva Moitinho e Carla Cristina Ferreira Pinto. Estiveram presentes também Maria Cecília Martins Brito, representando o Conass, e o Dr. Alessandro Chagas, representando o Conasems.



Sentados à mesa, da esquerda para a direita: Maria Cecília Martins Brito, representante do Conass ; Maria Ilca da Silva Moitinho, da ASNVS/Anvisa ; Lúcia Duarte, Diretora do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual do Ceará (UECE) ; Vivian Gonçalves, Diretora substituta do Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente (DAEVS/SVSA/MS) ; Antonio Lima Neto, Secretário Executivo de Vigilância em Saúde do Ceará ; Antônio Luiz Soares Santos, Secretário de Estado da Saúde do Piauí; Deborah Fernanda Campos da Silva Barbosa, Secretária adjunta de Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde do Maranhão; Dr. Alessandro Chagas, representante do Conass e Maria Laura de Carvalho Bica, Representante do Conselho Nacional de Saúde (CNS).



Anvisa participa de mais uma etapa da Oficina de Qualificação dos Gestores de Vigilância Sanitária no Rio de Janeiro.

O objetivo destas capacitações para gestores é aprimorar a gestão, de modo que sejam incorporadas inovações e melhorias à atuação da vigilância sanitária, envolvendo os participantes na construção de projetos com esta finalidade. Trata-se de superar o conhecimento puramente teórico, inserindo conhecimentos em estudos de caso, de modo a proporcionar aplicações práticas do que está sendo aprendido.

Em 12 de agosto, foi realizada no município de Nova Iguaçu, RJ, mais uma Oficina de Qualificação dos Gestores de Vigilância Sanitária, organizada pela Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SUVISA/RJ), com recursos do Piso Variável da Vigilância Sanitária. Participou do evento, como palestrante, o Coordenador de Articulação Interfederativa do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, Alex Sander Duarte da Matta.

Vigilâncias de todo o país realizam atividades práticas do curso Fundamentos do Sistema de Gestão da Qualidade, que conta com com 2.718 alunos inscritos e participação de 145 instituições.

O curso Fundamentos do Sistema de Gestão da Qualidade faz parte do Integravisa, que é fruto de uma parceria entre a Anvisa e o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). O objetivo do projeto é apoiar a autoimplantação do sistema de gestão da qualidade (SGQ) nas Vigilâncias Sanitárias de todos os entes da federação, dessa forma, promover confiabilidade e eficácia do sistema regulatório nacional.

A trilha de aprendizagem do curso Fundamentos do Sistema de Gestão da Qualidade foi estruturada em 4 módulos: SGQ no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), conceitos e modelo do SGQ, princípios e ferramentas da qualidade, para promover a melhoria contínua dos processos, a resolução eficaz de problemas e o aumento da eficiência operacional da visa, com foco na satisfação do setor regulado, dos cidadãos e da sociedade. Esse curso, para além do ensino dos princípios e ferramentas da qualidade, trouxe atividades práticas para que as equipes dos 145 órgãos participantes pudessem aplicar o conteúdo aprendido diretamente em seus processos e rotinas.

Em breve, após o encerramento da turma piloto, o curso será disponibilizado para acesso de todos os interessados.



2º edição do Guia do SGQ, que foram enviados aos órgãos de vigilância sanitária.

Distribuição de 2.000 unidades impressas do Guia para implementação de Sistema de Gestão da Qualidade em Unidades do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária

A Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS) informa que foram distribuídos 2.000 exemplares impressos da 2ª versão do Guia para Implementação de Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) em unidades do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).

A nova edição é uma ferramenta de apoio à implementação do SGQ, com base nas diretrizes da ISO 9001, em órgãos estaduais e municipais de vigilância sanitária. A iniciativa faz parte do Projeto Integravisa, desenvolvido pela Anvisa e pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (ProadiSUS).

A versão digital do Guia está disponível no portal da Anvisa:

<https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/sistemanacional-de-vigilancia-sanitaria/publicacoesde-projetos/guia-para-implantacao-desistema-de-gestao-da-qualidade-sgg-emunidades-do-sistema-nacional-de-vigilanciasanitaria-snvs-1/view%20>

Consulta Pública para definir a Agenda regulatória 2026-2027

Foi publicado, no Diário Oficial da União, o Edital de Chamamento nº10, de 14 de agosto de 2025, em que a Anvisa, convida a sociedade civil, empresas e outras partes interessadas a contribuir para a definição dos temas prioritários para a Agenda Regulatória (AR) 2026-2027, por meio de uma Consulta Pública. A Agenda Regulatória (AR) da Anvisa é um plano de prioridades para a regulamentação sanitária, visando à transparência e ao alinhamento com as demandas da sociedade.

Esta Consulta Pública tem como objetivo coletar sugestões e manifestações sobre temas já listados preliminarmente e novos temas que devem ser incluídos na Agenda Regulatória da Anvisa. A Consulta é aberta a toda sociedade, podendo participar cidadãos, empresas, profissionais de saúde, entidades, vigilâncias sanitárias, academia e órgãos governamentais.

Esta consulta receberá contribuições no período de 15 de agosto a 15 de setembro de 2025. O Formulário online para envio das sugestões e informações está disponível no link <http://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/381738?lang=pt-BR>. Serão desconsideradas as manifestações que forem enviadas fora do prazo, que não estejam relacionadas às competências da Anvisa (ex.: temas não sanitários) e que contenham linguagem inapropriada ou ofensiva. As propostas válidas serão analisadas internamente pela Anvisa, e serão tornadas públicas, respeitando a LGPD, isto é, preservando-se os dados sujeitos à proteção. O resultado final da Agenda Regulatória 2026-2027 será divulgado no portal da Anvisa.

Por fim, ressalta-se que a Consulta Pública é um importante instrumento de participação social, em que a sociedade é colocada num espaço de tomada de decisão, em que poderá influenciar as regulamentações sanitárias, que afetam desde medicamentos até alimentos e serviços de saúde.

Participação em eventos

O Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública para Dengue e outras Arboviroses foi instituído pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria GM/MS nº 6.531, de 8 de janeiro de 2025. O COE Dengue e outras Arboviroses é composto por representantes de diversos órgãos, com vistas a uma abordagem multidisciplinar e abrangente para enfrentar tais emergências de saúde pública. A Anvisa é representada pelo Coordenador Estratégico de Ações em Vigilância Sanitária, Claudio Nishizawa.



Nos dias 23 e 24 de julho, o Departamento de Emergências em Saúde Pública da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde promoveu a Oficina de Avaliação Pós-Evento do Centro de Operações de Emergência (COE) – Dengue e outras Arboviroses 2025, cuja finalidade era analisar coletivamente as ações realizadas na preparação e resposta no âmbito da Centro de Operações de Emergência (COE) – Dengue e Outras Arboviroses para identificar as melhores práticas e desafios encontrados na resposta emergencial.

No encerramento do evento, o Coordenador da Ceavs, destacou a grande importância de realizar de forma sistemática avaliação pós evento e que no grupo de gestão houve discussão sobre a inclusão de atividades na matriz de responsabilidades, uma abordagem que pode ajudar seria incluir o resultado esperado da ação, especificar qual ou quais vírus a atividade busca enfrentar.



Esta avaliação é valiosa para a melhoria da gestão de emergências em saúde pública, tendo em vista seus objetivos de analisar a resposta adotada, identificar lições aprendidas e propor melhorias para fortalecer a atuação futura. O COE Dengue e outras arboviroses foi desativado, por meio da Portaria GM/MS nº 7.847, de 5 de agosto de 2025.

Mensalmente, o Comitê de Enfrentamento da Desinformação sobre o Programa Nacional de Imunizações (PNI) e as Políticas de Saúde Pública se reúne para promover e apoiar estratégias de defesa do PNI e das políticas de saúde pública diante de ações de desinformação, bem como propor adoção de recursos técnicos e metodológicos para criação de políticas públicas para o enfrentamento a desinformação sobre o PNI e sobre políticas de saúde pública.

A última reunião ocorreu em 1º de agosto. Representam a Agência Nacional de Vigilância Sanitária o Coordenador da Ceavs, Claudio Nishizawa, e a servidora da Assessoria de Comunicação, Átila Regina de Oliveira. Nesta ocasião, discutiu-se ações do Ministério da Saúde, como o monitoramento de redes sociais, identificação de postagens de desinformação e o resultado de postagens de esclarecimento. Embora haja na plataforma X mais perfis que atuem na desinformação, a rede que gera mais engajamento é a rede Instagram .

Uma das iniciativas desenvolvidas pelo Comitê é o Projeto Saúde com Ciência. Trata-se de uma iniciativa interministerial para promoção e fortalecimento das políticas públicas de saúde e a valorização da ciência. A estratégia prevê ações que visam identificar e compreender o fenômeno da desinformação, promover informações íntegras e responder, de maneira preventiva, aos efeitos negativos das redes de desinformação. O Projeto fundamenta-se em 5 pilares, a saber, comunicação estratégica; capacitação e treinamento, cooperação institucional, acompanhamento, análise e pesquisa; e responsabilização.

Estão disponíveis, para download, materiais de campanhas educativas em combate à desinformação. Para acessar, clique em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia/materiais-para-downloads>

Referência: Como identificar uma desinformação em saúde e o que fazer?

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia/cartilha-como-identificar-e-combater-a-desinformacao-em-saude>

PASSO A PASSO PARA VERIFICAR A VERACIDADE DE UMA PUBLICAÇÃO

a) Identifique a Fonte:
Verifique se a informação provém de órgãos oficiais, como o Ministério da Saúde ou instituições reconhecidas.

b) Cheque a Data:
Informações desatualizadas podem ser irrelevantes ou incorretas no contexto atual.

c) Busque Confirmação:
Veja se outros veículos confiáveis estão reportando a mesma informação.

d) Utilize Plataformas de Checagem:
Ferramentas especializadas podem ajudar a verificar a autenticidade de notícias.

e) Evite Compartilhar sem Certeza:
Se houver dúvidas sobre a veracidade, não propague a informação.

SAÚDE COM CIÊNCIA: UMA FONTE CONFIÁVEL DE INFORMAÇÃO

Para obter informações precisas e atualizadas sobre saúde, visite o portal Saúde com Ciência. Esta iniciativa do Governo Federal visa combater a desinformação e promover a valorização da ciência, oferecendo conteúdos verificados e responsáveis.

LEMBRE-SE: A disseminação de informações falsas pode ter consequências graves. Ao adotar uma postura crítica e buscar fontes confiáveis, você contribui para a promoção da saúde e bem-estar de todos.



A Anvisa recebeu, em 6 de agosto, os membros do Comitê Interinstitucional de Uma Só Saúde para a IV Reunião ordinária do Comitê. Estiveram presentes representantes do Ministério da Defesa, Ministério da Educação, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Ministério das Relações Exteriores, Conselho Federal de Farmácia, Conselho Federal de Medicina Veterinária e Fiocruz.

Entre os assuntos discutidos estão a 5ª Conferência Nacional de Meio Ambiente; inserção do código no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP) - Uma Só Saúde; Seminário em parceria com o Reino Unido; Lançamento do Plano de Ação Nacional de Uma Só Saúde.

O coordenador da Ceavs informou que a consulta pública do Plano Nacional de Uma Só Saúde foi divulgada na reunião do VIII GTVISA, realizada em agosto..

O Plano de Ação Nacional de Uma Só Saúde – versão estratégica está em consulta pública até 22 de agosto no portal Participa + Brasil. O objetivo é consolidar diretrizes e ações preventivas, corretivas e colaborativas entre diferentes setores para o enfrentamento de riscos sanitários cada vez mais frequentes e complexos no país. Contribua: <https://www.gov.br/participamaisbrasil/plano-de-acao-nacional-de-uma-so-saude>

Durante a discussão do eixo 5, a respeito de resistência aos antimicrobianos, o Ccoordenador da Ceavs informou que o PAN-Visa para o novo ciclo foi estruturado inserido nas linhas do PAN-BR e nas ações do Plano de Ação Nacional de Uma Só Saúde, o que foi avaliado positivamente, como algo que se espera.

Conforme orientação do Comitê, recomenda-se a utilização da tradução "Uma Só Saúde", em vez de "Saúde Única" para a expressão "One Health", por todas as instituições que integram o Comitê.

A “Uma Só Saúde” é a tradução do termo em inglês “One Health”, que se refere a uma abordagem integrada que reconhece a conexão entre a saúde humana, animal, vegetal e ambiental. A abordagem de Uma Só Saúde propõe e incentiva a comunicação, cooperação, coordenação e colaboração entre diferentes disciplinas, profissionais, instituições e setores para fornecer soluções de maneira mais abrangente e efetiva.

[...]

Assim, a abordagem de Uma Só Saúde transcende fronteiras disciplinares, setoriais e geográficas, buscando soluções sustentáveis e integradas para promover a saúde dos seres humanos, animais domésticos e silvestres, vegetais e o ambiente mais amplo (incluindo ecossistemas). Texto extraído do Portal Uma Só Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/u/uma-so-saude>

Capacita SNVS

Os profissionais de vigilância sanitária enfrentam, diariamente, inúmeros desafios. São questões relacionadas a infraestrutura precária, quadros de pessoal insuficientes, baixa valorização e investimento para qualificação das ações e necessidade constante de atualização em normas e procedimentos.

Sabe-se que a capacitação constitui-se importante instrumento para fortalecer as ações de vigilância sanitária sobretudo ao se considerar a legislação em constante mudança, os avanços tecnológicos, a necessidade de atuar na prevenção de riscos e a busca pela garantia da qualidade.

Isso posto, a Coordenação Estratégica de Ações em Vigilância Sanitária informa que está disponível, para os profissionais do SNVS, o Portfólio Capacita SNVS 2025 – 2º semestre.

Acesse em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/educacaoepesquisa/capacita-snvs>
Consulte o Portfólio e capacite-se!

Em breve, traremos informações sobre o Plano Diretor de Educação Permanente para os profissionais do SNVS. Não perca!

AnvisaEduca

O projeto de ações educativas AnvisaEduca foi instituído pela Portaria nº 967/2022. Trata-se de um projeto permanente a ser implementado nas escolas da rede pública da educação básica – educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. As ações do Projeto são executadas em parceria com os órgãos de Vigilância Sanitária, Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação.

Os objetivos específicos do AnvisaEduca são promover ações educativas de vigilância sanitária, voltadas para a comunidade escolar, em relação ao consumo de produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária; contribuir para a integração entre as práticas educativas de vigilância sanitária com outras de saúde e das escolas; incentivar a multiplicação dos conhecimentos em vigilância sanitária na comunidade escolar; promover o reconhecimento do papel das ações de vigilância sanitária na promoção e proteção da saúde da população; e contribuir na redução de intoxicações por produtos sujeitos à vigilância sanitária na comunidade escolar.

Este mês, o Projeto completa 1 ano na Paraíba, graças ao apoio e à dedicação da equipe da Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa/PB). São 43 escolas participantes.



A Coordenação Estratégica de Ações em Vigilância Sanitária agradece a valiosa colaboração da Agevisa/PB e convida todos a se juntarem a nós nesta importante missão!



Incentivamos aqueles que ainda estão realizando atividades do EducANvisa a aderirem ao novo formato do Projeto, que inclusive conta com materiais atualizados.

Ficou interessado?! Entre em contato conosco pelo e-mail ceavs@anvisa.gov.br.

Usuário Externo do SEI!

Desde 2017, a Anvisa utiliza o Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Este sistema possibilita a gestão de processos e documentos arquivísticos eletrônicos, com ganhos em agilidade, produtividade, transparência e satisfação do público usuário e redução de custos.

Pessoas externas à Anvisa podem utilizar o SEI na modalidade “usuário externo”, mediante cadastro prévio. O cadastro como usuário externo permitirá:

I - assinar contratos, convênios, termos, acordos, aditivos e outros instrumentos congêneres celebrados com a Anvisa, bem como outros documentos que se fizerem necessários;

II - peticionar documentos eletronicamente;

III - acompanhar os processos por ele peticionados ou aos quais lhe tenha sido concedido acesso externo; e

IV - ser intimado eletronicamente quanto a atos processuais ou para apresentação de informações ou documentos complementares.

Por meio do peticionamento eletrônico, é possível enviar documentos digitais para formar novo processo ou compor processo já existente, por meio de formulário específico disponibilizado diretamente no SEI-Anvisa.

Para cadastro como usuário externo, é necessário preencher o formulário eletrônico denominado “Cadastro de Usuário Externo” e do Termo de Declaração de Concordância e Veracidade, cujos links estão disponíveis em: [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/sistemas/sei#:~:text=Peticonamento%20Eletr%C3%B4nico%20\(SEI\)%3A%20Permite,do%20Usu%C3%A1rio%20Externo%20SEI%2DAnvisa.](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/sistemas/sei#:~:text=Peticonamento%20Eletr%C3%B4nico%20(SEI)%3A%20Permite,do%20Usu%C3%A1rio%20Externo%20SEI%2DAnvisa.)

Veja o passo a passo para o cadastro:

Etapas do processo de cadastramento:

1. O primeiro passo para se cadastrar é o preenchimento do formulário eletrônico denominado **Cadastro de Usuário Externo**, disponível no link ao final desta página;

2. Após completar o formulário, o usuário deverá preencher e assinar o original do **Termo de Declaração de Concordância e Veracidade**;

3. Com o Termo devidamente preenchido e assinado, o usuário deverá entregá-lo optando por **APENAS UMA** das formas abaixo:

- Enviar para o e-mail protocolosei@anvisa.gov.br, o Termo de Declaração de Concordância e Veracidade em formato PDF preenchido e assinado digitalmente com certificado digital ICP-Brasil, conforme **Manual do Usuário Externo SEI-Anvisa**;
- Enviar para o e-mail protocolosei@anvisa.gov.br, o Termo de Declaração de Concordância e Veracidade em formato PDF preenchido e assinado digitalmente com o **assinador digital do Governo Federal**;
- Para usuários estrangeiros, enviar para o e-mail protocolosei@anvisa.gov.br, cópia digitalizada do passaporte e do Termo de Declaração de Concordância e Veracidade em formato PDF, preenchido e assinado manualmente conforme passaporte apresentado.

ATENÇÃO: O preenchimento apenas do formulário eletrônico não garante a efetivação do cadastro. É indispensável a entrega do Termo de Declaração de Concordância e Veracidade para que o cadastro de Usuário Externo no SEI-Anvisa seja liberado.

A ASNVS incentiva o cadastro dos profissionais no SEI-Anvisa e uso do peticionamento eletrônico para envio de demandas à Anvisa. Segue para consulta o Manual do Usuário Externo SEI-Anvisa: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/sistemas/sei/arquivos/manual-do-usuario-externo-sei-anvisa>

Interlocução e a comunicação com SNVS:

Canais de Comunicação com SNVS

A Anvisa possui diferentes mídias e canais de comunicação para participação dos entes do SNVS, dentre os quais estão as equipes do Teams.

Com vistas a promover mais engajamento na plataforma Microsoft Teams, a ASNVS está divulgando o manual do usuário atualizado, para que os profissionais do SNVS possam baixar o aplicativo em seus computadores e dispositivos móveis a fim de acessar os conteúdos disponibilizados nos respectivos grupos e equipes.

Dúvidas sobre o uso do Teams, acessem o guia de uso da plataforma:



Os canais de comunicação do SNVS têm como objetivo a melhoria da comunicação e da articulação com entes do SNVS, promovendo a troca de experiências e a gestão do conhecimento.

Participem e inscrevam-se nos canais de comunicação com SNVS:
<https://forms.office.com/r/yd1NrTRmBX>



Participem da nossa pesquisa de satisfação: <https://forms.office.com/r/fvVCs33AtF>



CONTATOS
(61)3462-4120/6921
asnvs@anvisa.gov.br



ANVISA